

Desigualdade social

Resumo

Constantemente vemos nos jornais, nos discursos de governantes democráticos e de organizações que lutam pelos direitos dos cidadãos, o argumento de que as desigualdades sociais devem ser superadas ou pelo menos reduzidas para que tenhamos uma sociedade mais igualitária e justa, mas, afinal, o que é desigualdade social? Quais são suas principais causas? Quais são os efeitos gerados numa sociedade desigual? Só existe um tipo de desigualdade social?

Entende-se por desigualdade social, em linhas gerais, a privação de certos direitos e recursos a indivíduos ou grupos, colocando indivíduos de uma mesma sociedade em situações distintas de vida, como por exemplo, ricos e pobres. Para compreendermos a existência e persistência da desigualdade social nos dias de hoje temos que levar em consideração três elementos fundamentais, a estrutura social, a estratificação e a mobilidade.

A estrutura social diz respeito à maneira através da qual uma sociedade se organiza historicamente, socialmente, politicamente e culturalmente. As Ciências Sociais buscam a explicação dos fenômenos sociais através justamente da análise dessa estrutura. Podemos dizer que a sociedade brasileira, por exemplo, é uma sociedade patriarcal, isto é, que se fundamentou oferecendo supremacia aos homens no acesso aos diversos direitos e bens. Esse é apenas um dentre os diversos elementos que constituem a estrutura da sociedade brasileira.

Na sociedade brasileira contemporânea ainda se pode notar os efeitos nefastos desse aspecto de sua estrutura social na dificuldade da ascensão social das mulheres. Por mais que diversos avanços tenham sido alcançados recentemente, podemos afirmar que ainda há uma enorme desigualdade entre homens e mulheres na sociedade brasileira atual. Em pesquisa divulgada pela Catho em março de 2017, analisando a remuneração do trabalho no Brasil, constatou-se que os homens ganham mais do que as mulheres em todos os cargos.

Outro elemento fundamental para entendermos o que é desigualdade social é o conceito de estratificação. A sociedade estratificada é aquela dividida em camadas sociais diferentes. Com base na posição do indivíduo na pirâmide social, ele terá mais ou menos acesso a determinados bens e direitos. A pirâmide social, portanto, é uma ótima ferramenta para entendermos o conceito de estratificação social, pois torna evidente a divisão em camadas de uma sociedade estratificada. Se tomarmos como exemplo a sociedade brasileira compreendida entre os séculos XVI e XVII - a chamada sociedade açucareira - perceberemos que ela era constituída por três camadas sociais: Os senhores de engenho, os homens livres e os escravos

O terceiro elemento que havíamos elencado como constituintes da noção de desigualdade social é a mobilidade social. Ela ocorre quando um indivíduo que pertence a uma determinada classe social ascende socialmente passando a ocupar uma outra camada dessa mesma sociedade. Em algumas sociedades que

possuem uma estratificação muito rígida, como no caso da sociedade de castas da Índia, é impossível a mobilidade social. Se você nasceu em uma certa casta da sociedade indiana, você morrerá fazendo parte daquela mesma casta, estando impossibilitado de ascender socialmente.

Podemos dizer que uma das causas principais da desigualdade social é a má distribuição de renda, que faz com que a maioria dos recursos sejam destinados principalmente a uma minoria abastada da sociedade, restringindo a diversas camadas da sociedade o acesso a subsídios econômicos, educacionais, de saúde e segurança. Há diversos tipos de desigualdade social: desigualdade racial, pobreza, dificuldade no acesso à moradia, segurança pública, desemprego, educação de má qualidade, desigualdade digital, de gênero, regional, entre outros.

Exercícios

1. Em junho de 2015, o Papa Francisco tornou pública a encíclica *Laudato sí* (Louvado sejas), na qual trata do meio ambiente e da atual crise ecológica, conforme trecho a seguir.

48. O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto; e não podemos enfrentar adequadamente a degradação ambiental, se não prestarmos atenção às causas que têm a ver com a degradação humana e social. De fato, a deterioração do meio ambiente e a da sociedade afetam de modo especial os mais frágeis do planeta: “Tanto a experiência comum da vida quotidiana como a investigação científica demonstram que os efeitos mais graves de todas as agressões ambientais recaem sobre as pessoas mais pobres”. Por exemplo (...), a poluição da água afeta particularmente os mais pobres que não têm possibilidades de comprar água engarrafada, e a elevação do nível do mar afeta principalmente as populações costeiras mais pobres que não têm para onde se transferir. O impacto dos desequilíbrios atuais manifesta-se também na morte prematura de muitos pobres, nos conflitos gerados pela falta de recursos e em muitos outros problemas que não têm espaço suficiente nas agendas mundiais.

Disponível em: http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html

No trecho selecionado da encíclica, o papa estabelece

- a) a relação entre a desigualdade social e a fragilidade do equilíbrio ecológico planetário.
- b) o vínculo entre a responsabilidade humana no aquecimento global e a elevação do nível do mar.
- c) a interdependência entre o desenvolvimento tecnológico e o progresso material e moral.
- d) o papel da política internacional para o uso responsável das fontes hídricas.
- e) a importância de preservar o bem comum, sobretudo a água potável.

2. Queremos saber o que vão fazer
Com as novas invenções
Queremos notícia mais séria
Sobre a descoberta da antimatéria
E suas implicações
Na emancipação do homem
Das grandes populações
Homens pobres das cidades
Das estepes, dos sertões

GILBERTO GIL. Queremos saber. O viramundo. São Paulo: Universal Music, 1976 (fragmento).

A letra da canção relaciona dois aspectos da contemporaneidade com reflexos na sociedade brasileira:

- a) A elevação da escolaridade e o aumento do desemprego.
- b) O investimento em pesquisa e a ascensão do autoritarismo.
- c) O crescimento demográfico e a redução da produção de alimentos.
- d) O avanço da tecnologia e a permanência das desigualdades sociais.
- e) A acumulação de conhecimento e o isolamento das comunidades tradicionais.

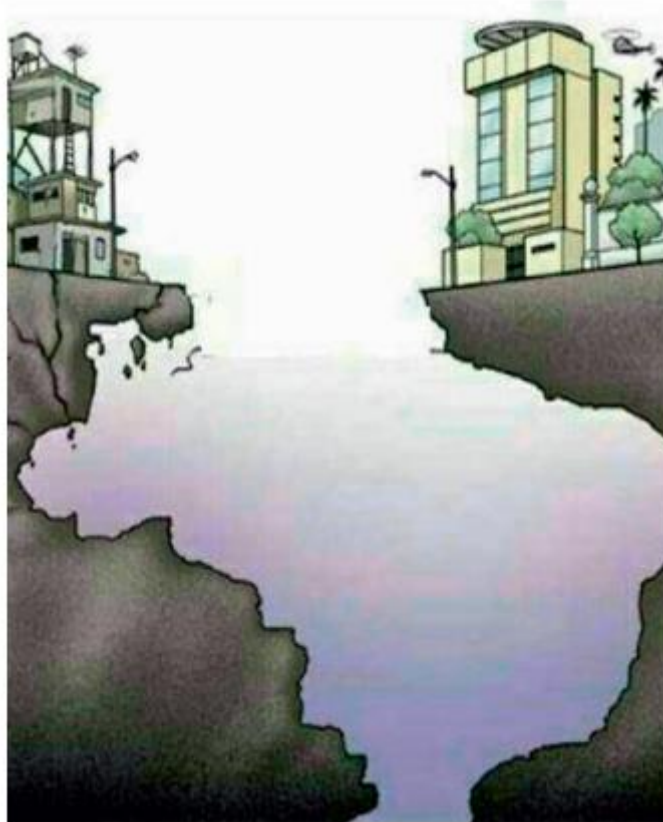
3. No pensamento sociológico clássico e contemporâneo, as dimensões igualdade, diferença e diversidade assumem importância para estudos relacionados à questão das desigualdades sociais. Com base nos conhecimentos sobre as perspectivas sociológicas que explicam a desigualdade social, no cotidiano das sociedades capitalistas, assinale a alternativa correta.
- a) A sociologia weberiana, quando analisa as modernas sociedades ocidentais, demonstra que os fatores econômicos e os antagonismos entre as classes determinam as hierarquias de poder e os tipos de dominação.
 - b) As análises de Marx defendem a ideia de que as mudanças mais recentes na ordem mundial capitalista alteraram a preeminência das classes na explicação das assimetrias sociais e diversidades culturais.
 - c) Na sociologia de Bourdieu, os fatores econômicos, simbólicos e culturais, a exemplo da renda, do prestígio e dos saberes, incorporados pelos agentes em seu cotidiano e em sua trajetória de vida, são responsáveis pela diferenciação de posições nos campos sociais.
 - d) No pensamento funcionalista, a origem da desigualdade social encontra-se nas contradições econômicas e políticas entre os agrupamentos, que mantêm relações uns com os outros para produzir e reproduzir a estrutura social.
 - e) Para os pensadores críticos do neoliberalismo, a mobilidade dos indivíduos de um estrato social para outro, no Brasil, é acompanhada igualmente por mudanças na estrutura de classes sociais, na medida em que pobres e ricos se aproximam.
4. Você sabe que lá fora você pode abrir seu *laptop* na praça, pode deixar a porta aberta, a bicicleta sem cadeado. Mas lá fora, não esqueça, é você quem limpa a sua privada. Você já relacionou as duas coisas? Nos países em que você lava a própria privada, ninguém mata por uma bicicleta. Nos países em que uma parte da população vive para lavar a privada de outra parte da população, a parte que tem sua privada lavada por outrem não pode abrir o *laptop* no metrô.

DUCLOS, D. apud DUVIVIER, G. *A privada e a bicicleta*. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 6 jul. 2015 (adaptado).

O texto, apresentado como uma carta às elites brasileiras, sucedeu a notícia sobre um assassinato por causa de uma bicicleta. Nele contrapõem-se dois padrões de sociabilidade, diferenciados pelo(a)

- a) desenvolvimento tecnológico.
- b) índice de impunidade.
- c) laicização do Estado.
- d) desigualdade social.
- e) valor dos impostos.

5. Observe a imagem a seguir:



Valendo-se do conteúdo sociológico contido nessa imagem, é INCORRETO afirmar que, no Brasil,

- a) a dificuldade de acesso aos serviços básicos provoca uma grande distância social entre os habitantes ricos e pobres.
- b) o Plano “Brasil Sem Miséria”, criado em 2011 pelo governo federal, propõe identificar e direcionar as pessoas, que não possuem nenhum benefício social, para algum tipo de auxílio, cujo objetivo é diminuir a desigualdade no país.
- c) a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio é um índice econômico, que aponta as diferenças entre os indivíduos, abandonando o conceito de classe social e a exploração, pois seu objetivo é quantificar e descrever a realidade de pobres e ricos.
- d) as diferenças entre as pessoas estão presentes não apenas nas classes sociais mas também nas relações de gênero, nas relações étnico-raciais e no grau de instrução da população.
- e) o desenvolvimento do capitalismo criou as desigualdades evidenciadas na miséria e na pobreza em todo o país, mas a superação foi resolvida com as políticas de divisão de riquezas implantadas nos últimos anos pelo governo federal.

6. Enquanto persistirem as grandes diferenças sociais e os níveis de exclusão que conhecemos hoje no Brasil, as políticas sociais compensatórias serão indispensáveis.

SACHS, I. *Inclusão social pelo trabalho decente. Revista de Estudos Avançados*, n. 51, ago. 2004.

As ações referidas são legitimadas por uma concepção de política pública

- a) focada no vínculo clientelista.
 - b) pautada na liberdade de iniciativa.
 - c) baseada em relações de parentesco.
 - d) orientada por organizações religiosas.
 - e) centrada na regulação de oportunidades.
7. Observe a figura a seguir:



(Disponível em: <http://sociologia-tgdoxa.blogspot.com.br>)

A sociedade se organiza em camadas ou estratos. Estes permitem que os membros do grupo tenham desiguais oportunidades sociais e recompensas. A figura apresenta uma maneira de organização dos grupos por camadas ou estratos.

Sobre esta, é CORRETO afirmar que

- a) a sociedade brasileira se organiza segundo esses critérios com a ressalva de que as oportunidades sociais e recompensas são igualitárias.
- b) os indivíduos que formam o grupo da figura pertencem às castas sociais, pois há uma rígida organização das posições das pessoas pelo nascimento.
- c) a divisão social é uma forma de estamento, pois é regulada por normas, de modo que a vida particular, com condições irracionais de consumo, impede a formação livre do mercado.
- d) a figura apresenta uma estrutura social formada por classes em que a classe média é composta pelas pessoas que estão na base da organização e estão sustentando os demais indivíduos do grupo.
- e) há uma desigualdade social provocada pela maneira desigual de distribuição das riquezas circulantes no grupo social, no qual aqueles que estão mais acima são sustentados pelos que estão na base do grupo.

8. Em 1960, os mais ricos da população mundial dispunham de um capital trinta vezes mais elevado do que o dos mais pobres, o que já era escandaloso. Mas, ao invés de melhorar, a situação ainda se agravou. Hoje, o capital dos ricos em relação ao dos pobres é, não mais trinta, mas oitenta e duas vezes mais elevado.

RAMONET, I. *Guerras do século XXI: novos temores e novas ameaças*.
Petrópolis: Vozes, 2003 (adaptado).

Que característica socioeconômica está expressa no texto?

- a) Expansão demográfica.
- b) Homogeneidade social.
- c) Concentração de renda.
- d) Desemprego conjuntural.
- e) Desenvolvimento econômico.

9. O Jornal do Commercio publicou, no Caderno Brasil, do dia 30 de julho de 2013, o resultado da pesquisa sobre o Índice de Desenvolvimento Humano no país. Este considera os fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que influenciam na qualidade de vida da população e se tornam importantes para refletir sobre as desigualdades sociais no país. As figuras a seguir mostram o comportamento do IDH do Brasil e do IDH municipal de Pernambuco.

Figura 1

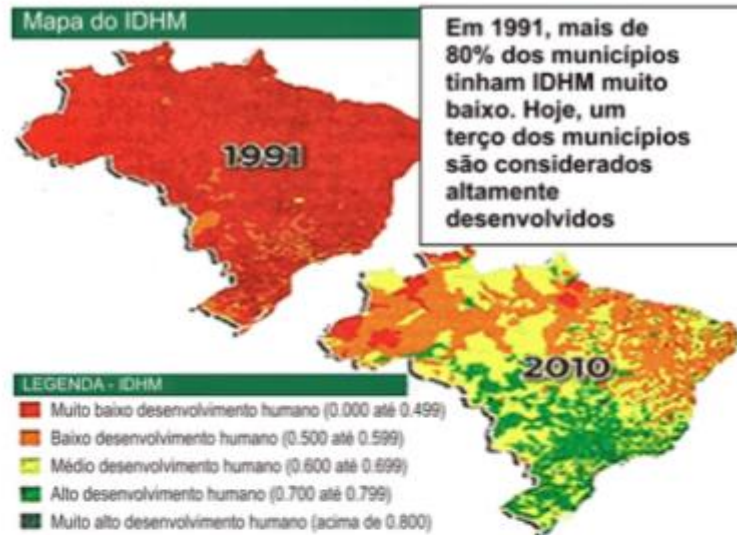


Figura 2

IDHM Pernambuco					
✓ Cinco melhores					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
76º	Fernando de Noronha	0,788	0,781	0,839	0,748
210º	Recife	0,772	0,798	0,825	0,698
897º	Olinda	0,735	0,704	0,836	0,675
965º	Paulista	0,732	0,673	0,830	0,703
1398º	J. dos Guararapes	0,717	0,692	0,830	0,642
✗ Cinco piores PE					
Posição	Município	IDHM	Renda	Longevidade	Educação
5408º	Iati	0,528	0,518	0,768	0,369
5416º	Buíque	0,527	0,497	0,746	0,395
5426º	Águas Belas	0,526	0,546	0,691	0,385
5432º	Lagoa do Ouro	0,525	0,536	0,733	0,369
5444º	Inajá	0,523	0,503	0,711	0,400

Com base nelas e no conhecimento sobre desigualdade social no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A qualidade de vida no Brasil melhorou de acordo com IDH de 2010, embora ainda exista uma concentração de renda em locais considerados historicamente de desenvolvimento econômico.
- A educação é um aspecto importante na avaliação do IDH, e, em Pernambuco, quatro municípios que tiveram os melhores resultados nesse item são da Região Metropolitana.
- Em 1991, mais de 80% dos municípios brasileiros apresentavam o IDH muito baixo. Isso significa que todas as capitais estaduais ofereciam péssima qualidade de vida para a população.
- Na Figura 1, alguns municípios da Região Norte permanecem com o IDH baixo, quando se comparam os mapas de 1991 e 2010.
- A renda do brasileiro teve um aumento significativo graças às políticas públicas de trabalho e de distribuição de renda, embora muitos municípios se mantivessem com o IDH médio, baixo ou muito baixo.

- 10.** O Brasil é um país subdesenvolvido e que ainda possui uma significativa quantidade de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza. Sobre os fatores que contribuem para a construção e permanência da pobreza no Brasil, assinale a alternativa incorreta:
- a) A pobreza no Brasil não é causada por um episódio único, sendo resultado de uma série de fatores históricos, sociais, conjunturais e políticos.
 - b) O tipo de colonização ao qual o Brasil foi submetido no passado exerce influência até os dias atuais na distribuição da riqueza no país.
 - c) Fatores históricos possuem influência insignificante na expressiva quantidade de pessoas que vivem na pobreza no Brasil. O principal fator reside em uma tradição cultural de desvalorização do trabalho. A maior parte dessas pessoas opta por não trabalhar, por comodismo ou escolha.
 - d) O desenvolvimento tardio do país configura-se como uma das causas do quadro de pobreza brasileiro.
 - e) A histórica dependência econômica que nosso país tem em relação às nações desenvolvidas e organismos financeiros internacionais agrava ainda mais a desigualdade social e a pobreza existentes no Brasil.

Gabarito

1. **A**

Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia

A alternativa [A] é a única correta. A frase introdutória “O ambiente humano e o ambiente natural degradam-se em conjunto” revela o argumento sociológico do Papa, segundo o qual existe uma relação íntima entre a degradação do meio ambiente e o impacto social, sobretudo em relação às populações mais pobres.

Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a encíclica faz referência à relação entre impacto ambiental e questão social, ressaltando que o maior dano ocorre em segmentos sociais desprovidos de renda. Estão incorretas as alternativas: [B], porque o texto indica impactos genéricos e não pontuais como o aquecimento global; [C], porque o texto não faz referência à tecnologia e riqueza; [D], porque o texto não evidencia a política internacional; [E], porque o texto indica o impacto da destruição da natureza sobre a população mais pobre.

2. **D**

A letra da música apresentada na questão faz uma interessante ponderação ética acerca do papel da tecnologia na emancipação do homem, pois não necessariamente o desenvolvimento tecnológico é capaz de diminuir as desigualdades.

3. **C**

Existem várias teorias que explicam a desigualdade social. No caso da presente questão, a única que apresenta uma explicação correta é a [C]. A teoria de Bourdieu explica a desigualdade relacionando estrutura social e simbólica com os comportamentos individuais, que sempre ocorrem em determinado campo social.

4. **D**

O texto apresenta o argumento de que furtos, roubos e assaltos estão diretamente relacionados com a desigualdade social. Em locais onde há mais desigualdade, há mais violência desse tipo, exatamente como ocorre em muitas cidades do Brasil.

5. **E**

A miséria e a pobreza não deixaram de existir no Brasil. Ainda que as políticas de redistribuição de renda tenham surtido um efeito positivo, elas não foram capazes de acabar com essa desigualdade social.

6. **E**

As políticas compensatórias buscam, entre outras coisas, tentar equivaler uma desigualdade de oportunidades já existente no país historicamente.

7. **E**

- a) INCORRETA. As oportunidades sociais e recompensas não são igualitárias no Brasil.
- b) INCORRETA. As posições sociais no Brasil não são tão rígidas como no sistema de castas.
- c) INCORRETA. Estamentos não são formas de estratificação sociais referentes ao capitalismo contemporâneo.
- d) INCORRETA. A base da organização não é composta pela classe média, e sim pela classe baixa.
- e) CORRETA. No modelo da figura, são as classes mais baixas que sustentam as mais altas. Ainda que haja possibilidade de mobilidade social, esta é de certa forma, restrita.

8. C

A opção [C] é a única possível. O aumento da desigualdade social expresso no texto corresponde a uma maior concentração de renda, possibilitada pela expansão do capitalismo financeiro.

9. C

A alternativa [C] é a incorreta. Ainda que em 1991 mais de 80% dos municípios brasileiros apresentassem IDH baixo, isso não significa que, necessariamente, todas as capitais ofereciam péssima qualidade de vida para a população. Elas poderiam estar entre os 20% dos municípios com IHD médio ou alto.

10. C

Os fatores históricos, como o tipo de colonização que o Brasil sofreu, os longos anos de escravização de grande parte da população e as desigualdades sociais existentes desde a chegada dos colonizadores europeus, são extremamente importantes para a análise da pobreza brasileira na atualidade.